

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios findos em 31/12/2016 e 2015. Colocamo-nos à sua disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários. A Administração

Balancos Patrimoniais

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

	Nota	31/12/16	31/12/15
Ativo circulante		2.535	5.043
Caixa e equivalentes de caixa	5	101	2.294
Contas a receber de clientes	6	367	-
Títulos e valores mobiliários	7	1.921	-
Impostos a recuperar	8	144	109
Ativos intangíveis - partes relacionadas	14	5	-
Não circulante		63.124	54.556
Imobilizado	8	62.991	54.541
Intangível	9	133	15
Total do ativo		65.659	59.599

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/16	31/12/15
Passivo circulante		8.403	49.244
Empréstimos e financiamentos	10	1.185	29.032
Fornecedores	11	6.677	20.141
Salários, férias e encargos sociais		15	37
Impostos e contribuições sociais a recolher		33	34
Provisões de constituição de ativos	12	492	-
Outros passivos		1	-
Não circulante		37.162	-
Empréstimos e financiamentos	10	31.512	-
Adiantamento para futuro aumento de capital - partes relacionadas	14	5.650	-
Patrimônio líquido		20.094	10.355
Capital social	15	24.927	10.500
Prejuízo acumulado		(4.833)	(145)
Passivo e patrimônio líquido		65.659	59.599

construção mais juros capitalizáveis, menos a depreciação acumulada. A depreciação calculada com base na vida útil estimada dos bens, pelo método linear, por categoria de bem, nos termos da Resolução ANEEL nº 674/2015, limitada ao prazo de autorização. **3.7 Intangível:** O ativo intangível está registrado pelo custo de aquisição deduzido da melhor estimativa de amortização. **3.8 Tributação: 3.8.1 Impostos sobre as vendas:** As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: Programa de Integração Social (PIS) de 0,65%, e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de 3,00%. Esses tributos são calculados com base no regime de caixa e são deduzidos das receitas de vendas, as quais estão apresentadas na demonstração de resultado pelo seu valor líquido. **3.8.2 Imposto de renda e contribuição social - correntes:** O imposto de renda e a contribuição social da Companhia são calculados pelo regime do lucro presumido com base no regime de caixa. **3.9 Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos mensurados ao longo prazo e de alto valor são avaliados e ajustados de acordo com o valor presente de mercado. **3.10 Dividendos:** Os dividendos propostos a serem pagos e fundamentado em obrigações estatutárias são registrados no passivo circulante. O Estatuto Social da Companhia estabelece que, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício seja distribuído aos acionistas a título de dividendos. Desse modo, no encerramento do exercício social e após as devidas aprovações legais, a Companhia realiza a provisão equivalente a dividendo mínimo obrigatório. **3.11 Reconhecimento da receita: 3.11.1 Receita de geração de energia elétrica:** A Companhia reconhece a receita de venda de energia elétrica no resultado de acordo com as regras de mercado de energia elétrica, a qual estabelece a transferência dos riscos e benefícios sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração da energia entregue, conforme as bases contratadas, ocorre em bases mensais. **3.11.2 Receita de juros:** A receita de juros decorrente de investimento de curto prazo é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

4. PRONUNCIAMENTOS NOVOS OU REVISADOS

4.1 Novas normas, alterações e interpretações de normas: As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2018. O Comitê de Desenvolvimento Contábeis ainda não emitiu pronunciamento sobre o efeito da alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Norma - Vigência - Principais pontos introduzidos pela norma - Impactos da adoção:** IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - 1º de janeiro de 2018. A principal alteração refere-se aos casos onde o valor justo dos ativos financeiros avaliados deve ser segregado de forma que a parte relativa ao valor justo correspondente ao risco de crédito da própria entidade seja reconhecida em "Outros resultados abrangentes" e não no resultado do período. A Administração da Companhia iniciou uma avaliação preliminar e entende que a aplicação dos pronunciamentos mencionados a serem adotados nas suas demonstrações financeiras nas datas exigidas pode ter algum efeito sobre os saldos reportados a 31 de dezembro de 2016. Contudo, a Administração da Companhia não possui até que seja efetuada revisão detalhada à época da efetiva adoção. IFRS 15 - Receita de contratos com clientes - 1º de janeiro de 2018. Essa norma trata dos princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida; IFRS 16 - Leases - 1º de janeiro de 2019. Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de

8. IMOBILIZADO

Imobilizado em curso: As imobilizações em curso referem-se aos gastos no projeto do parque eólico, proveniente do Leilão nº 07/2011 - ANEEL. Dentre os investimentos incorridos, estão valores para a compra de aerogeradores, obras civis e gastos diversos incorridos com a construção do parque eólico.

Em serviço	Taxa média anual de depreciação	31/12/14		31/12/15		31/12/16	
		Adições	Transferências em contas	Adições	Transferências em contas	Adições	Transferências em contas
Terenos	-	-	-	-	-	1.800	1.800
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	3%	-	-	-	-	220	220
Máquinas e Equipamentos	4%	-	-	-	-	62.127	62.127
Móveis e Utensílios	6%	-	-	-	-	4	4
Software	20%	-	-	-	-	23	(23)
Em curso	-	-	-	-	-	-	-
Terenos	-	-	-	1.800	(1.800)	-	-
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	-	-	-	-	-	-	3
Máquinas e Equipamentos	-	220	26.805	15.708	-	42.733	1,70
Móveis e Utensílios	-	1	44	(7)	-	(44)	7
A Rater 1	-	4,36	7,206	173	-	9,015	3,868
Juros Capitalizados 2	-	-	2,465	-	-	2,465	2,867
Adiantamento a Fornecedor	-	7,681	8,391	(15,881)	-	191	(645)
Sistema de Conexão e Transmissão	-	-	88	5	-	93	19
Software	-	-	14	-	(14)	-	(16)
Total do custo do imobilizado	-	9,683	44,872	-	(14)	54,541	9,615
Depreciação	-	-	-	-	-	(4)	-
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	-	-	-	-	-	(1,161)	-
Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-	-	(1,165)	-
Total da depreciação	-	-	-	-	-	(1,165)	-
Total do imobilizado líquido	-	9,683	44,872	-	(14)	54,541	8,450

(1) Imobilizado em curso - a ratear: foram registrados os custos realizados em benefício da obra, como um todo, que não eram passíveis de alocação direta ao custo do respectivo bem e direito. Estes gastos, ao final da construção, foram rateados e alocados ao ativo imobilizado em serviço, segundo critérios de utilização, conforme orientação do Manual de Controle Patrimonial da ANEEL. (2) Juros capitalizados: a Companhia agregou, durante a implantação do empreendimento, mensalmente, ao custo de construção do ativo imobilizado em curso, os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures. As taxas de juros aplicáveis para esses empréstimos estão demonstradas na Nota 10 (Empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos de dívidas).

9. INTANGÍVEL

Em serviço	Taxa média anual de amortização	31/12/2014		31/12/15		31/12/16	
		Adições	Reclassificação do ativo imobilizado	Adições	Transferência devido	Transferência do Imobilizado	31/12/16
Software	20%	-	-	-	8	(8)	23
Em curso	-	-	-	-	-	-	23
Software	-	-	1	14	15	-	(23)
Outros intangíveis	-	-	1	14	15	121	-
Total do custo do intangível	-	-	1	14	15	121	-
Amortização	-	-	-	-	-	(3)	-
Software	-	-	-	-	-	(3)	-
Total da amortização	-	-	-	-	-	(3)	-
Total do intangível líquido	-	-	1	14	15	118	-

10. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DÍVIDAS

Instituições financeiras/credores	Vencimento	Taxa efetiva	Circulante		Não circulante - Principal	
			Principal	31/12/16	31/12/15	31/12/16
BNDES	15/10/2032	12,18%	107	1.078	1.185	31.512
Pentágono S/A	16/04/2016	110%	-	-	-	15.251
Pentágono S/A	15/05/2016	110%	-	-	-	13.728
			107	1.078	1.185	29.032

Recursos captados com emissão de debêntures: Em 16 de outubro de 2014 e 15 de julho de 2015 foram efetuadas a primeira e segunda emissões de debêntures em oposição de R\$ 13.040 (1.304 debêntures simples não convertíveis em ações com valor unitário de R\$ 10) e R\$ 13.000 (1.300 debêntures simples não convertíveis em ações com valor unitário de R\$ 10) respectivamente. A primeira emissão, com vencimento em 16 de abril de 2016, e a segunda, com vencimento em 15 de maio de 2016, ambas liquidadas em 12 de abril de 2016. Estes contratos não estabeleceram condições restritivas. Em continuidade à estrutura financeira da Companhia foi realizado a quitação das debêntures mencionadas acima e captação dos recursos emirtidos. **BNDES - Resumos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES:** Em 07 de maio de 2016, a Companhia, em conjunto com suas coligadas Energia dos Ventos I S.A., Energia dos Ventos II S.A., Energia dos Ventos IV S.A., Energia dos Ventos X S.A. e controladora Windepar Holding S.A., celebrou com Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES contrato de financiamento de abertura de crédito número 15.2.0778.1, cujo montante original financiado, para a Energia dos Ventos I S.A., é de R\$ 32.220, com o objetivo de alongamento de prazo. O contrato é de longo prazo, tem encargos que podem ser resumizados da seguinte forma: 2,18% ao ano + TJLP, sendo que a primeira amortização iniciou-se em 15 de novembro de 2016 e a última será em 15 de outubro de 2032. Foram liberados R\$ 31.688 até 31 de dezembro de 2016. Os juros incorridos do contrato de financiamento foram incorporados ao principal trimestralmente, nos dias 15 dos meses de julho e outubro, sendo que no exercício de 2016 foram incorporados ao custo de incorporação de R\$ 974. O contrato com o BNDES estabelece apuração conjunta de cláusula restritiva, a qual institui que a Companhia deverá manter, durante todo o período de amortização do contrato, a condição de manter Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) Consolidado, no mínimo, igual ou superior a 1,30, devendo a apuração do ICSD Consolidado ocorrer anualmente a partir do exercício fiscal de 2017. As parcelas relativas ao financiamento (principal mais encargos) atualmente classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Divida Total
	1.078	1.078	1.078	1.078	1.078	26.122	31.512

11. FORNECEDORES

	31/12/16	31/12/15
Materiais e Serviços	6.677	20.141
	6.677	20.141

12. PROVISÕES DE CONSTITUIÇÃO DE ATIVOS

	31/12/16	31/12/15
Passivo circulante	492	-
	492	-

As provisões para constituição de ativo são decorrentes dos custos do ativo imobilizado referentes a sua fase de implantação e reconhecidas contabilmente, as quais ainda não houveram desembolsos financeiros, os mesmos são desembolsados financeiramente de acordo com o cronograma, de acordo com a evolução desses eventos essas provisões serão substituídas pelo faturamento de fornecedores, sendo a sua contrapartida registrada no ativo imobilizado.

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Não existem processos judiciais, administrativos ou arbitrais que, individualmente e na avaliação da administração da Companhia, sejam considerados relevantes para o negócio.

Demonstrações do Resultado

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

	Nota	31/12/16	31/12/15
Recita operacional líquida		16	5.813
Custos operacionais		17	(6.318)
Compra de energia elétrica		(5.084)	-
Custos dos serviços prestados		(70)	-
Depreciação e amortização	8	(1.164)	-
Lucro bruto		(1505)	-
(Despesas) Receitas operacionais		17	(233)
Administrativas e gerais		(78)	(35)
Pessoal		(71)	-
Depreciação e amortização	8 e 9	(3)	-
Diretoria e conselho de administração		(81)	-
Lucro antes do resultado financeiro		18	(738)
Despesas financeiras		(3.958)	(2)
Receitas financeiras		18	379
		(3.619)	(2)
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL		(4.357)	(37)
IRPJ e CSLL correntes		19	(331)
Prejuízo do exercício		(4.688)	(37)

Demonstrações do Resultado Abrangente

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

	31/12/16	31/12/15
Prejuízo do exercício	(4.688)	(37)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(4.688)	(37)

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/16	31/12/15
Caixa e equivalentes de caixa	101	2.294
Número disponível	6	2.294
Aplicações financeiras	95	-

As aplicações financeiras são de liquidez imediata, sem carência e foram remuneradas, em média, de 85% a 90% do CDI em 31 de dezembro de 2016. Em 31 de dezembro de 2015 as aplicações financeiras eram remuneradas, em média, 20% do CDI.

6. CONTAS A RECEBER

	31/12/16	31/12/15
Circulante	364	-
Suprimento de energia elétrica	364	-

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - ATIVO CIRCULANTE

	31/12/16	31/12/15
Não circulante	1.921	-
Títulos e valores mobiliários	1.921	-

O saldo da conta refere-se às garantias exigidas pelo contrato de financiamento de abertura de crédito número 15.2.0778.1 celebrado entre a Companhia e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, que estabelece que a Companhia deve constituir uma conta bancária reserva, movimentada exclusivamente para pagamentos decorrentes deste contrato no caso de insuficiência de saldo de recursos na conta centralizadora no período de curto prazo. Os recursos mencionados acima foram remunerados, em média de 75% a 80% do CDI em 31 de dezembro de 2016.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

	Nota	31/12/16	31/12/15
Fluxos de caixa das atividades operacionais		16	(4.688)
Prejuízo do exercício		(4.688)	(37)
Itens que não afetam caixa e equivalentes de caixa		8 e 9	1.168
Depreciação e amortização		6.318	3.708
Variações monetárias		(70)	-
Receita de aplicações financeiras		331	-
Despesa de IRPJ e CSLL		(31)	-
(Aumento) redução no ativo		(508)	(74)
Contas a receber de clientes		(364)	-
Impostos a recuperar		(139)	(7)
Ativos intangíveis		14	-
Aumento (redução) no passivo		(13.497)	35
Fornecedores		(13.464)	-
Salários, férias e encargos sociais		(22)	13
Impostos e contribuições sociais a recolher		(12)	23
Outros passivos circulantes		21	(1)
Impostos e contribuições pagos sobre o lucro Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais		(10.791)	3.632
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		8	(9.123)
Resgate de investimentos (Títulos e valores mobiliários)		7	-
Aplicações em investimentos (Títulos e valores mobiliários)		(1.87)	(24.761)
Adições no imobilizado		9	(121)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(11.094)	(24.776)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		10	75.116
Integralização de capital		-	1.400
Empréstimos, financiamentos e debêntures tomados		10	75.116
Adiantamento para futuro aumento de capital - partes relacionadas		-	20.077
Amortização de principal e pagamento de juros do financiamento		10	(78.141)
Mútuos concedidos - partes relacionadas		-	2.640
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos		19.692	22.884
(Aumento) redução no caixa e equivalentes de caixa		(2.193)	1.740
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		5	2.294
Saldo no início do exercício		5	101
Saldo no final do exercício		5	101
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		(2.193)	1.740

ação ordinária. Em 11 de fevereiro de 2016 a Companhia Alupar Investimentos S.A. transferiu por cessão suas 10.499.090 ações ordinárias a preço unitário de R\$ 1,00 (um real) à Windepar Holding S.A. Em 30 de março de 2016 a Companhia Central Edica Ubatuba Ltda. transferiu por venda suas 1.050 ações ordinárias a preço unitário de R\$ 1,00 à Windepar Holding S.A. Em 04 de abril de 2016 a Windepar Holding S.A. transferiu por meio de cessão 1 ação ordinária à AF Energia S.A. Em reunião do Conselho